

## **Demonstrações Financeiras**

### **Enerbrás Centrais Elétricas S.A.**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

**INDICE**

|   |    |
|---|----|
| BALANÇO PATRIMONIAL.....                                    | 1  |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....                              | 2  |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....                   | 3  |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....        | 4  |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....                       | 5  |
| <br>  |    |
| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....        | 6  |
| 1. INFORMAÇÕES GERAIS .....                                 | 6  |
| 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....         | 6  |
| 3. PRINCÍPIOS DA CONSOLIDAÇÃO .....                         | 12 |
| 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....                      | 13 |
| 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO) .....         | 13 |
| 6. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS (CONSOLIDADO).....        | 13 |
| 7. TRIBUTOS DIFERIDOS (CONSOLIDADO).....                    | 14 |
| 8. INVESTIMENTO .....                                       | 14 |
| 9. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO).....                           | 15 |
| 10. FORNECEDORES .....                                      | 15 |
| 11. FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO) .....                      | 16 |
| 12. CONTAS A PAGAR ELETROBRAS (CONSOLIDADO) .....           | 17 |
| 13. PROVISÃO PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS (CONSOLIDADO)..... | 17 |
| 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....                | 17 |
| 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....                                | 18 |
| 16. RECEITA LÍQUIDA (CONSOLIDADO) .....                     | 19 |
| 17. CUSTOS E DESPESAS .....                                 | 19 |
| 18. RESULTADO FINANCEIRO .....                              | 20 |
| 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....            | 20 |
| 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....                          | 21 |
| 21. COBERTURA DE SEGUROS.....                               | 24 |



Edifício Guimarães Trade  
Av. Tancredo Neves, 1189  
17º Andar - Pituba  
41820-021 - Salvador, BA, Brasil

Tel: (5571) 3501-9000  
Fax: (5571) 3501-9019  
www.ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Enerbrás Centrais Eólicas S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enerbrás Centrais Eólicas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Enerbrás Centrais Eólicas S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidadas para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enerbrás Centrais Eólicas S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas, por outro auditor independente que emitiu relatório em 12 de maio de 2017, com opinião sem modificação e contendo ênfase referente a depreciação de bens do ativo imobilizado da Companhia destinados a atividade de geração de energia no regime de produção independente.

### *Aprovação das demonstrações financeiras e destinações de lucros do exercício anterior*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enerbrás Centrais Eólicas S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 bem como as destinações do resultado daquele exercício, não foram aprovadas em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto no artigo 132 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas no pressuposto de que apesar da ausência da aprovação em Assembleia Geral Ordinária, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como as destinações do resultado daquele exercício, foram aprovadas pela Administração em 12 de maio de 2017.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



# EY

Building a better  
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 05 de outubro de 2018

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 015.199/O-6

Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

| ATIVO                          | Nota<br>explicativa | Consolidado    |                | Controladora   |                | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                        | Nota<br>explicativa | Consolidado    |                | Controladora   |                |
|--------------------------------|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                |                     | 31/12/2017     | 31/12/2016     | 31/12/2017     | 31/12/2016     |   |                     | 31/12/2017     | 31/12/2016     | 31/12/2017     | 31/12/2016     |
| <b>CIRCULANTE</b>              |                     |                |                |                |                | <b>CIRCULANTE</b>                                   |                     |                |                |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 4                   | 10.717         | 7.082          | 32             | 32             | Fornecedores  | 10                  | 1.389          | 3.108          | 223            | 273            |
| Contas a receber de clientes   | 5                   | 5.226          | 4.161          | -              | -              | Financiamentos                                      | 11                  | 7.347          | 6.470          | -              | -              |
| Dividendos a receber           | 8.1                 | -              | -              | 15.021         | 5.868          | Tributos a recolher                                 |                     | 355            | 488            | 6              | 68             |
| Outros créditos                |                     | 446            | 542            | 86             | 99             | Contas a pagar Eletrobras                           | 12                  | 27.383         | 25.293         | -              | -              |
| Total do ativo circulante      |                     | <u>16.389</u>  | <u>11.785</u>  | <u>15.139</u>  | <u>5.999</u>   | Dividendos a pagar                                  | 15.2                | 2.973          | 620            | 2.973          | 620            |
|                                |                     |                |                |                |                | Provisão para custos socioambientais                | 13                  | 1.014          | 1.014          | -              | -              |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>          |                     |                |                |                |                | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                               |                     |                |                |                |                |
| Cauções e depósitos vinculados | 6                   | 11.361         | 16.608         | -              | -              | Outras contas a pagar                               |                     | 84             | 193            | -              | -              |
| Partes relacionadas            | 14                  | 45.279         | 34.827         | 646            | -              | Total do passivo circulante                         |                     | <u>40.545</u>  | <u>37.186</u>  | <u>3.202</u>   | <u>961</u>     |
| Tributos diferidos             | 7                   | 1.441          | 1.753          | -              | -              |   |                     |                |                |                |                |
| Outros créditos                |                     | 25             | 25             | -              | -              | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                               |                     |                |                |                |                |
| Investimento                   | 8                   | -              | -              | 106.484        | 105.886        | Financiamentos                                      | 11                  | <u>70.441</u>  | <u>77.994</u>  | -              | -              |
| Imobilizado                    | 9                   | 155.558        | 161.106        | -              | -              | Total do passivo não circulante                     |                     | <u>70.441</u>  | <u>77.994</u>  | -              | -              |
| Total do ativo não circulante  |                     | <u>213.664</u> | <u>214.319</u> | <u>107.130</u> | <u>105.886</u> | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                           |                     |                |                |                |                |
|                                |                     |                |                |                |                | Capital social                                      | 15                  | 101.955        | 101.955        | 101.955        | 101.955        |
|                                |                     |                |                |                |                | Reserva de capital                                  |                     | 4.237          | 4.237          | 4.237          | 4.237          |
|                                |                     |                |                |                |                | Reservas de lucros                                  |                     | <u>12.875</u>  | <u>4.732</u>   | <u>12.875</u>  | <u>4.732</u>   |
|                                |                     |                |                |                |                | Total do patrimônio líquido                         |                     | <u>119.067</u> | <u>110.924</u> | <u>119.067</u> | <u>110.924</u> |
|                                |                     |                |                |                |                | <b>TOTAL DO PASSIVO<br/>E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |                     |                |                |                |                |
| TOTAL DO ATIVO                 |                     | <u>230.053</u> | <u>226.104</u> | <u>122.269</u> | <u>111.885</u> |   |                     | <u>230.053</u> | <u>226.104</u> | <u>122.269</u> | <u>111.885</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

|   | Nota<br>explicativa | Consolidado |            | Controladora |            |
|---|---------------------|-------------|------------|--------------|------------|
|   |                     | 31/12/2017  | 31/12/2016 | 31/12/2017   | 31/12/2016 |
| RECEITA LÍQUIDA   | 16                  | 36.192      | 35.318     | -            | -          |
| CUSTOS DOS SERVIÇOS   |                     |             |            |              |            |
| Depreciações  | 9, 17               | (5.530)     | (5.528)    | -            | -          |
| Custo de operação   |                     | (12.487)    | (17.952)   | (1.234)      | (1.260)    |
| Encargos de uso do sistema de distribuição                          |                     | (638)       | (694)      | -            | -          |
| Total   | 17                  | (18.655)    | (24.174)   | (1.234)      | (1.260)    |
| LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO  |                     | 17.537      | 11.144     | (1.234)      | (1.260)    |
| DESPESAS  |                     |             |            |              |            |
| Gerais e administrativas  |                     | (1.922)     | (1.721)    | (166)        | (173)      |
| Resultado de equivalência patrimonial                               | 8                   | -           | -          | 11.968       | 4.015      |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO<br>E DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO |                     | 15.615      | 9.423      | 10.568       | 2.582      |
| RESULTADO FINANCEIRO  |                     |             |            |              |            |
| Receitas financeiras  |                     | 4.300       | 5.236      | 121          | 29         |
| Despesas financeiras  |                     | (6.508)     | (9.210)    | (9)          | -          |
| Total   | 18                  | (2.208)     | (3.974)    | 112          | 29         |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA<br>E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL         |                     | 13.407      | 5.449      | 10.680       | 2.611      |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes                  |                     | (2.583)     | (2.875)    | -            | -          |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos                  | 7                   | (144)       | 37         | -            | -          |
| Total   | 19                  | (2.727)     | (2.838)    | -            | -          |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO  |                     | 10.680      | 2.611      | 10.680       | 2.611      |
| Lucro básico e diluído por ação (expressos em reais- R\$)           |                     |             |            | 2,07         | 0,51       |

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

|   | <u>Consolidado</u> |                   | <u>Controladora</u> |                   |
|---|--------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
|   | <u>31/12/2017</u>  | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2017</u>   | <u>31/12/2016</u> |
| Lucro líquido do exercício              | 10.680             | 2.611             | 10.680              | 2.611             |
| Outros resultados abrangentes           | -                  | -                 | -                   | -                 |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | <u>10.680</u>      | <u>2.611</u>      | <u>10.680</u>       | <u>2.611</u>      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

|                                   | Nota<br>explicativa | Capital<br>social | Reserva<br>de capital | Reservas de lucros |                       | Lucros<br>acumulados | Total do<br>patrimônio<br>líquido<br>controladora<br>e consolidado |
|-----------------------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|
|                                   |                     |                   |                       | Reserva<br>legal   | Retenção<br>de lucros |                      |  |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015  |                     | 101.955           | 4.237                 | 2.741              | 1.276                 | -                    | 110.209  |
| Lucro líquido do exercício        |                     | -                 | -                     | -                  | -                     | 2.611                | 2.611  |
| Constituição de reserva legal     |                     | -                 | -                     | 131                | -                     | (131)                | -  |
| Dividendos mínimos obrigatórios   |                     | -                 | -                     | -                  | -                     | (620)                | (620)  |
| Dividendos pagos                  |                     | -                 | -                     | -                  | (1.276)               | -                    | (1.276)  |
| Constituição de reserva de lucros |                     | -                 | -                     | -                  | 1.860                 | (1.860)              | -  |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  |                     | 101.955           | 4.237                 | 2.872              | 1.860                 | -                    | 110.924  |
| Lucro líquido do exercício        |                     | -                 | -                     | -                  | -                     | 10.680               | 10.680   |
| Constituição de reserva legal     |                     | -                 | -                     | 533                | -                     | (533)                | -  |
| Dividendos mínimos obrigatórios   | 15.2                | -                 | -                     | -                  | -                     | (2.537)              | (2.537)  |
| Constituição de reserva de lucros | 15.2                | -                 | -                     | -                  | 7.610                 | (7.610)              | -  |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  |                     | 101.955           | 4.237                 | 3.405              | 9.470                 | -                    | 119.067  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

|  | Nota<br>explicativa | Consolidado    |                | Controladora |                |
|--|---------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
|  |                     | 31/12/2017     | 31/12/2016     | 31/12/2017   | 31/12/2016     |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>   |                     |                |                |              |                |
| Lucro líquido do exercício   |                     | 10.680         | 2.611          | 10.680       | 2.611          |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais: |                     |                |                |              |                |
| Depreciação  | 9, 17               | 5.530          | 5.528          | -            | -              |
| Encargos sobre mútuo (líquido)   | 14, 18              | (2.718)        | (2.385)        | -            | -              |
| Valor residual do ativo imobilizado baixado  | 9                   | 18             | 3              | -            | -              |
| Juros sobre financiamentos   | 11.1, 18            | 6.395          | 6.898          | -            | -              |
| Juros sobre aplicações financeiras e cauções   | 18                  | (3.142)        | (2.852)        | (73)         | (30)           |
| Atualização e provisão líquida Eletrobras  | 12.1                | 7.439          | 7.439          | -            | -              |
| Tributos diferidos   | 7.1                 | 312            | (80)           | -            | -              |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 8                   | -              | -              | (11.968)     | (4.015)        |
| Provisão para custos socioambientais   | 13                  | -              | 1.014          | -            | -              |
| <b>Aumento (redução) nos ativos operacionais:</b>  |                     |                |                |              |                |
| Contas a receber de clientes   |                     | (1.065)        | (1.347)        | -            | -              |
| Outros créditos  |                     | 96             | 88             | 13           | (5)            |
| <b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>  |                     |                |                |              |                |
| Fornecedores   |                     | (1.719)        | 857            | (50)         | 269            |
| Tributos a recolher  |                     | 1.246          | 799            | (62)         | 65             |
| Contas a pagar Eletrobras  | 12.1                | (5.349)        | (2.814)        | -            | -              |
| Outras contas a pagar  |                     | (109)          | 193            | -            | -              |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social  |                     | (1.379)        | (1.379)        | -            | -              |
| Pagamentos de juros sobre financiamentos   | 11.1                | (6.395)        | (6.921)        | -            | -              |
| Dividendos recebidos   | 8.1                 | -              | -              | 2.217        | 4.000          |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>  |                     | <b>9.840</b>   | <b>7.652</b>   | <b>757</b>   | <b>2.895</b>   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>  |                     |                |                |              |                |
| Aplicações financeiras   |                     | 73             | 370            | 73           | 370            |
| Cauções e depósitos vinculados   |                     | 8.316          | 7.500          | -            | -              |
| Partes relacionadas  |                     | (7.734)        | 391            | (646)        | -              |
| <b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>   |                     | <b>655</b>     | <b>8.261</b>   | <b>(573)</b> | <b>370</b>     |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>   |                     |                |                |              |                |
| Dividendos pagos   | 15.2                | (184)          | (3.264)        | (184)        | (3.264)        |
| Pagamento de financiamentos  | 11.1                | (6.676)        | (6.275)        | -            | -              |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>  |                     | <b>(6.860)</b> | <b>(9.539)</b> | <b>(184)</b> | <b>(3.264)</b> |
| <b>AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>   |                     | <b>3.635</b>   | <b>6.374</b>   | <b>-</b>     | <b>1</b>       |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício   | 4                   | 7.082          | 708            | 32           | 31             |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício  | 4                   | 10.717         | 7.082          | 32           | 32             |
| <b>AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>   |                     | <b>3.635</b>   | <b>6.374</b>   | <b>-</b>     | <b>1</b>       |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Enerbras Centrais Elétricas S.A. (“Enerbras” ou “Controladora”) foi constituída em 9 de fevereiro de 2001, na forma de Sociedade Limitada e transformada em 10 de maio de 2006 em sociedade por ações de capital fechado, tem por objeto social exclusivo participar no capital social da Energética Serra da Prata S.A., (“Espra” ou “Controlada”), sociedade por ações com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia.

A Espra é uma Sociedade de Propósito Específico que tem como objeto social exclusivo explorar o complexo hidroelétrico Serra da Prata, através da construção e exploração de energia elétrica das PCHs (Pequenas Centrais Hidroelétricas): (i) Cachoeira da Lixa, com capacidade instalada de 14,8 MW\*; (ii) Colino 2, com capacidade instalada de 16,0MW\*; e (iii) Colino 1, com capacidade instalada de 11,0MW\*; as quais tiveram suas atividades operacionais iniciadas em maio, julho e setembro de 2008, respectivamente; nos Municípios de Itamaraju, Vereda e Jucuruçu.

(\*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2004, a energia gerada pelo Complexo Hidrelétrico Serra da Prata foi objeto de contrato de compra e venda de energia elétrica celebrados com a ELETROBRAS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., no âmbito do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica. Por meio desses contratos de compra e venda de energia elétrica, a Espra venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada a longo prazo por um prazo de 20 (vinte) anos. O período de autorização da Espra é de 30 anos a partir de 24 de dezembro de 2003, podendo ser prorrogado por igual período.

| PCH               | Valor total<br>do contrato<br>R\$ mil | Montante<br>autorizado a<br>ser vendido<br>MWh | Preço MWh         |                   | Prazo   |        | Índice<br>de<br>correção | Mês<br>de<br>reajuste |
|-------------------|---------------------------------------|--|-------------------|-------------------|---------|--------|--------------------------|-----------------------|
|                   |                                       |  | Contratual<br>R\$ | Atualizado<br>R\$ | Inicial | Final  |                          |                       |
| Cachoeira da Lixa | 168.009                               | 65.174   | 121,35            | 255,40            | mai/08  | abr/28 | IGP-M                    | junho                 |
| Colino 1          | 149.297                               | 57.903   | 121,35            | 255,40            | set/08  | ago/28 | IGP-M                    | junho                 |
| Colino 2          | 213.370                               | 41.084   | 121,35            | 255,40            | jul/08  | jun/28 | IGP-M                    | junho                 |

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia.

## 2.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo exceto quando indicado, foram aprovadas pela Administração em 05 de outubro de 2018.

## 2.3. Base de elaboração, mensuração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

### 2.3.1. Instrumentos financeiros e gestão de riscos (nota explicativa 20)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Abaixo demonstramos as categorias de instrumentos financeiros aplicáveis à Companhia.

#### a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. A Companhia possui classificados nesta categoria as aplicações financeiras (nota explicativa 4).

#### b) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. A Companhia possui classificado nesta categoria para 31 de dezembro de 2017:

- Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 4);
- Contas a receber de clientes (nota explicativa 5);
- Cauções e depósitos vinculados (nota explicativa 6); e
- Transações com partes relacionadas (nota explicativa 14).

## ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

### c) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia compreendem:

- Fornecedores (nota explicativa 10);
- Financiamentos (nota explicativa 11); e
- Contas a pagar Eletrobrás (nota explicativa 12).

### d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

### Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

#### 2.3.2. Ativo imobilizado

##### 2.3.2.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

O custo dos ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicado, e custos e juros de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável.

##### 2.3.2.2 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Terrenos não são depreciados.

A depreciação é calculada sobre o saldo das imobilizações em serviço pelo método linear, mediante aplicação das taxas que refletem a vida útil estimada dos bens, para os ativos relacionados às atividades de energia elétrica.

##### 2.3.3. Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

#### 2.3.4. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

#### 2.3.5. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo das contraprestações recebidas ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita proveniente da venda de energia elétrica é reconhecida no resultado quando do seu fornecimento e medição. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

#### 2.3.6. Imposto de renda e contribuição social

Para a Companhia, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Conforme facultado pela legislação tributária, sua controlada optou pelo regime de tributação com base no lucro presumido para o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente.

Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

## 2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto à essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos ou exercícios futuros. Os principais julgamentos, estimativas e premissas utilizados para a elaboração dessas demonstrações financeiras estão listados a seguir:

### 2.4.1. Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável calculado de um ativo (ou unidade geradora de caixa) for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 2.4.2. Provisão para custos socioambientais

A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas provisão para custos socioambientais baseado em estimativas de desembolsos de caixa futuros necessários para cumprir com as exigências regulatórias e ambientais de projetos incorridos. A análise quanto aos valores envolvidos nesta estimativa foi realizada pela equipe interna de especialistas ambientais da Companhia baseado em fontes de informações internas e externas as quais envolvem julgamentos. Os detalhes dessa provisão estão descritos na nota explicativa 13.

## 2.5. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em ou após 1 de janeiro de 2017.

a) Em vigor a partir de janeiro de 2017:

| <u>Pronunciamento</u>  | <u>Descrição</u>  |
|--|---|
| Alterações ao CPC 32 – Impostos sobre receitas                         | Esclarece o reconhecimento de impostos diferidos sobre a renda para perdas não realizadas em determinadas circunstâncias. |
| Alterações ao CPC 03 – Fluxo de caixa                                  | Melhorias quanto a avaliação de passivos que devem ser refletidos em atividades de financiamento.                         |
| Alterações ao CPC 45 - Divulgação de Participações em outras Entidades | Ciclos de melhorias anuais 2015 – 2   |

A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos nas divulgações ou nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

b) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2018

#### CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de ativos/passivos financeiros e de perdas esperadas para ativos financeiros e contratuais, além de novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma será aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

- Ativos financeiros

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais e (iii) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Com base na sua avaliação, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de seus ativos financeiros.

- Perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais – *impairment*

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Essa alteração do modelo, tem como objetivo reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com a norma, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data do relatório; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

## ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega a confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

### - Passivos financeiros

Com relação aos passivos financeiros, a principal alteração relacionada aos requerimentos já estabelecidos pelo CPC 38 requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes.

A Companhia avaliou e entende que não há impactos significativos em seu balanço e/ou resultado financeiro na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do CPC 48.

### CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 foi emitido em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com CPC 47, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com os CPCs. A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018.

Até o momento, a Companhia não identificou impactos significativos em comparação com as atuais normas de receitas em relação ao reconhecimento das receitas exigidas pelo CPC 47 em relação aos serviços nos segmentos de geração e comercialização de energia.

c) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019

### CPC 06-R2 – Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06-R2 foi emitido em janeiro de 2016, e estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliará o efeito potencial do CPC 06-R2 nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas não tem expectativa de que produzirá impactos significativos.

## 3. PRINCÍPIOS DA CONSOLIDAÇÃO

Foram consolidadas as demonstrações financeiras da controlada Espra mencionada na nota explicativa 1.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da controlada; e,
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

Os critérios contábeis adotados na apuração foram aplicados uniformemente entre a Controladora e a Controlada. Os critérios de consolidação integral foram aplicados, conforme o quadro a seguir:

| Companhia                      | Consolidação | % Participação |            |
|--------------------------------|--------------|----------------|------------|
|                                |              | 31/12/2017     | 31/12/2016 |
| Energética Serra da Prata S.A. | Integral     | 99,99          | 99,99      |

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|  | Consolidado |            | Controladora |            |
|--|-------------|------------|--------------|------------|
|  | 31/12/2017  | 31/12/2016 | 31/12/2017   | 31/12/2016 |
| Bancos conta movimento                 | 41          | 1.033      | 32           | 28         |
| Aplicações financeiras                 | 10.676      | 6.049      | -            | 4          |
| Total do caixa e equivalentes de caixa | 10.717      | 7.082      | 32           | 32         |

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a menor risco de mudança de valor e foram classificadas como equivalentes de caixa. Esses investimentos financeiros referem-se a instrumentos de renda fixa de operações compromissadas, remunerados a taxas que variam de 50% até 100% do CDI.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

|   | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|------------|------------|
| Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A | 5.226      | 4.161      |

Os saldos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são compostos substancialmente por valores a vencer, com prazo médio de recebimento de 30 dias para os quais não são esperadas perdas na sua realização.

6. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS (CONSOLIDADO)

|                | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|----------------|------------|------------|
| Não circulante | 11.361     | 16.608     |

Os saldos apresentados referem-se à aplicação financeira de instrumento de renda fixa, com taxa de 98,5% do CDI, vinculada ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), cuja aplicação somente poderá ser movimentada mediante autorização expressa dos credores.

## 7. TRIBUTOS DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

|                 | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|-----------------|-------------------|-------------------|
| PIS diferido    | 139               | 169               |
| COFINS diferida | 643               | 781               |
| IRPJ diferido   | 428               | 621               |
| CSLL diferida   | 231               | 182               |
| Total           | <u>1.441</u>      | <u>1.753</u>      |

Os tributos diferidos foram constituídos em função da diferença na receita entre a energia gerada e a efetivamente faturada.

### 7.1. Movimentação dos tributos diferidos

|                                 | <u>IRPJ/CSLL</u> | <u>PIS/COFINS</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------------|------------------|-------------------|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 766              | 907               | 1.673        |
| Movimentação líquida            | 37               | 43                | 80           |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 803              | 950               | 1.753        |
| Movimentação líquida            | (144)            | (168)             | (312)        |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | <u>659</u>       | <u>782</u>        | <u>1.441</u> |

## 8. INVESTIMENTO

|       | <u>Saldo em<br/>31/12/2015</u> | <u>Dividendos<br/>propostos</u> | <u>Equivalência<br/>patrimonial</u> | <u>Saldo em<br/>31/12/2016</u> | <u>Dividendos<br/>propostos</u> | <u>Equivalência<br/>patrimonial</u> | <u>Saldo em<br/>31/12/2017</u> |
|-------|--------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|
| Espra | <u>105.686</u>                 | <u>(3.815)</u>                  | <u>4.015</u>                        | <u>105.886</u>                 | <u>(11.370)</u>                 | <u>11.968</u>                       | <u>106.484</u>                 |

### 8.1 Movimentação de dividendos a receber

|                                 | <u>Valor</u>  |
|---------------------------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 6.053         |
| Dividendos propostos            | 3.815         |
| Dividendos recebidos            | (4.000)       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 5.868         |
| Dividendos propostos            | 11.370        |
| Dividendos recebidos            | (2.217)       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | <u>15.021</u> |

## 9. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

|   | Taxa de depreciação anual | Saldo em 31/12/2015 | Adições        | Baixas     | Saldo em 31/12/2016 | Adições        | Baixas      | Reclassificação entre contas | Saldo em 31/12/2017 |
|---|---------------------------|---------------------|----------------|------------|---------------------|----------------|-------------|------------------------------|---------------------|
| Imobilizado em serviço                  |                           |                     |                |            |                     |                |             |                              |                     |
| Custo                                   |                           |                     |                |            |                     |                |             |                              |                     |
| Geração                                 |                           |                     |                |            |                     |                |             |                              |                     |
| Terrenos                                |                           | 595                 | -              | -          | 595                 | -              | -           | -                            | 595                 |
| Reservatórios, barragens e adutoras     | 2%                        | 95.797              | -              | -          | 95.797              | -              | -           | -                            | 95.797              |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 3%                        | 46.336              | -              | -          | 46.336              | -              | -           | -                            | 46.336              |
| Máquinas e equipamentos                 | 3%                        | 65.037              | -              | -          | 65.037              | -              | (18)        | (7)                          | 65.012              |
| Móveis e utensílios                     | 10%                       | 145                 | -              | (3)        | 142                 | -              | -           | -                            | 142                 |
| Equipamentos de informática             | 16%                       | 247                 | -              | -          | 247                 | -              | -           | -                            | 247                 |
| Outros                                  | 14%                       | 15                  | -              | -          | 15                  | -              | -           | -                            | 15                  |
|   |                           | <u>208.172</u>      | <u>-</u>       | <u>(3)</u> | <u>208.169</u>      | <u>-</u>       | <u>(18)</u> | <u>(7)</u>                   | <u>208.144</u>      |
| Estoques                                |                           |                     |                |            |                     |                |             |                              |                     |
| Almoxarifado geral                      |                           | 21                  | -              | -          | 21                  | -              | -           | (21)                         | -                   |
| Total                                   |                           | <u>208.193</u>      | <u>-</u>       | <u>(3)</u> | <u>208.190</u>      | <u>-</u>       | <u>(18)</u> | <u>(28)</u>                  | <u>208.144</u>      |
| (-) Depreciação                         |                           |                     |                |            |                     |                |             |                              |                     |
| Geração                                 |                           |                     |                |            |                     |                |             |                              |                     |
| Reservatórios, barragens e adutoras     |                           | (16.674)            | (2.206)        | -          | (18.880)            | (2.012)        | -           | (277)                        | (21.169)            |
| Edificações, obras civis e benfeitorias |                           | (9.390)             | (1.263)        | -          | (10.653)            | (1.263)        | -           | 15                           | (11.901)            |
| Máquinas e equipamentos                 |                           | (15.149)            | (2.044)        | -          | (17.193)            | (2.238)        | -           | 280                          | (19.151)            |
| Móveis e utensílios                     |                           | (94)                | (12)           | -          | (106)               | (12)           | -           | 8                            | (110)               |
| Equipamentos de informática             |                           | (239)               | (2)            | -          | (241)               | (5)            | -           | 2                            | (244)               |
| Outros                                  |                           | (10)                | (1)            | -          | (11)                | -              | -           | -                            | (11)                |
| Total                                   |                           | <u>(41.556)</u>     | <u>(5.528)</u> | <u>-</u>   | <u>(47.084)</u>     | <u>(5.530)</u> | <u>-</u>    | <u>28</u>                    | <u>(52.586)</u>     |
| Total do imobilizado em serviço         |                           | <u>166.637</u>      | <u>(5.528)</u> | <u>(3)</u> | <u>161.106</u>      | <u>(5.530)</u> | <u>(18)</u> | <u>-</u>                     | <u>155.558</u>      |

As imobilizações em serviço estão representadas por ativos de geração de energia elétrica, composto basicamente dos ativos do Complexo Hidroelétrico Serra da Prata, pelas PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2;

A ANEEL, através do ofício 459/2001- SFF/ANEEL, de 26 de junho de 2001, autorizou a dação dos direitos emergentes, bens e instalações da concessão em garantia ao cumprimento das obrigações assumidas pela Espra no âmbito do financiamento com o Banco do Nordeste - BNB.

A ANEEL, em conformidade ao marco regulatório brasileiro, é responsável por estabelecer a vida útil e a depreciação dos ativos de geração do setor elétrico, com revisões periódicas nas estimativas. As taxas estabelecidas pela Agência são reconhecidas como uma estimativa razoável da vida útil dos ativos. Dessa forma, essas taxas são utilizadas como base para depreciação do ativo imobilizado.

A Companhia procedeu para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a revisão do valor recuperável do seu ativo imobilizado utilizando como premissa o método do valor em uso dos ativos e a taxa de desconto real (WACC) par trazer a valor presente os fluxos de caixa foi de 7%. Como resultado a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável.

## 10. FORNECEDORES

|              | Consolidado  |              | Controladora |            |
|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
|              | 31/12/2017   | 31/12/2016   | 31/12/2017   | 31/12/2016 |
| Fornecedores | <u>1.389</u> | <u>3.108</u> | <u>223</u>   | <u>273</u> |

Os fornecedores são formados principalmente por valores gastos com manutenção e custos de operação.

11. FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

|                | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Circulante     | 7.347             | 6.470             |
| Não Circulante | 70.441            | 77.994            |
| Total          | <u>77.788</u>     | <u>84.464</u>     |

A controlada, com interveniência da Companhia, obteve financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") em 30 de junho de 2006, no total de R\$120.096. O financiamento possui taxa de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência) exigíveis mensalmente no dia 30 de cada mês. O contrato tem vencimento em 30 de junho de 2026.

Nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia cumpriu adequadamente todas as cláusulas e/ou condições dos referidos contratos. O contrato não exige índices financeiros para vencimento antecipado da dívida.

São garantias deste financiamento a hipoteca de imóveis do Complexo Hidroelétrico Serra da Prata, o penhor de ações, o penhor dos direitos emergentes das Resoluções Autorizativas, o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente à Espra, todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos das respectivas resoluções autorizativas e fundo de liquidez em conta reserva (nota explicativa 6).

11.1 Movimentação:

|                                    | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial                      | 84.464            | 90.762            |
| Encargos financeiros provisionados | 6.395             | 6.898             |
| Encargos financeiros pagos         | (6.395)           | (6.921)           |
| Amortização de financiamento       | (6.676)           | (6.275)           |
| Saldo final                        | <u>77.788</u>     | <u>84.464</u>     |

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

| <u>Ano de vencimento</u> | <u>Saldo</u>  |
|--------------------------|---------------|
| 2019                     | 7.433         |
| 2020                     | 7.900         |
| 2021                     | 8.394         |
| 2022 a 2026              | 46.714        |
| Total                    | <u>70.441</u> |

12. CONTAS A PAGAR ELETROBRAS (CONSOLIDADO)

|            | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|------------|-------------------|-------------------|
| Eletrobras | <u>27.383</u>     | <u>25.293</u>     |

O contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado entre a Controlada e a Eletrobras, estabelece que seja apurada em cada ano (período de janeiro a dezembro) o resultado da comercialização no âmbito da CCEE. A parcela de ajuste financeiro resultante dessa apuração será compensada nas faturas mensais do ano subsequente.

Conforme estabelecido na Medida Provisória 688, em dezembro de 2015, o Governo sancionou a Lei 13.203/2015 que trata da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica para os agentes participantes do Mecanismo de Relocação de Energia ("MRE"), com efeito iniciado em 2015. A Companhia aderiu à repactuação do risco hidrológico referente às PCHs Colino I e Cachoeira da Lixa, fazendo opção pela transferência integral do risco hidrológico (SP100) ao consumidor. Neste produto, o gerador transfere integralmente o risco hidrológico inerente aos contratos regulados mediante pagamento de prêmio de risco de 11,27 R\$/MWh (data-base de janeiro de 2017 anualmente atualizado pelo IPCA) até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da autorização, dos dois o menor. O registro de tais efeitos foi a constituição de uma despesa antecipada em contrapartida da receita líquida de vendas e custos das vendas de energia.

12.1. Movimentação:

|            | Movimentação do passivo |                 |                              |                    |                   |                 |                    |                   |
|------------|-------------------------|-----------------|------------------------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|
|            | <u>31/12/2015</u>       | <u>Provisão</u> | <u>Atualização monetária</u> | <u>Amortização</u> | <u>31/12/2016</u> | <u>Provisão</u> | <u>Amortização</u> | <u>31/12/2017</u> |
| Eletrobrás | <u>20.668</u>           | <u>5.301</u>    | <u>2.138</u>                 | <u>(2.814)</u>     | <u>25.293</u>     | <u>5.267</u>    | <u>(3.177)</u>     | <u>27.383</u>     |

13. PROVISÃO PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS (CONSOLIDADO)

|                                      | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Provisão para custos socioambientais | <u>1.014</u>      | <u>1.014</u>      |

A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas provisão para compensação ambiental baseado em norma vigente e em estimativas de desembolsos de caixa futuros necessários para cumprir com essa exigência perante aos órgãos reguladores.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

|  | Ativo             |                   |                   | Resultado financeiro |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
|  | Consolidado       |                   | Controladora      | Consolidado          |                   | Controladora      |
|  | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2017</u>    | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2017</u> |
| Mútuo  |                   |                   |                   |                      |                   |                   |
| Espra - Renova Energia S.A.                        | 44.009            | 34.827            | -                 | 2.602                | 2.385             | -                 |
| Espra - Renova Comercializadora de Energia S.A.    | 624               | -                 | -                 | 79                   | -                 | -                 |
| Enerbras - Renova Comercializadora de Energia S.A. | 646               | -                 | 646               | 37                   | -                 | 37                |
|  | <u>45.279</u>     | <u>34.827</u>     | <u>646</u>        | <u>2.718</u>         | <u>2.385</u>      | <u>37</u>         |

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

|                             | Consolidado |            |                |              |
|-----------------------------|-------------|------------|----------------|--------------|
|                             | Passivo     |            | Despesa        |              |
|                             | 31/12/2017  | 31/12/2016 | 31/12/2017     | 31/12/2016   |
| Rateio de despesa           |             |            |                |              |
| Espra - Renova Energia S.A. | <u>84</u>   | <u>105</u> | <u>(1.557)</u> | <u>(105)</u> |

Os saldos ativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 assim como as transações que afetaram o resultado do exercício de 2017 e 2016 são relativos a operações com as partes relacionadas mencionadas no quadro acima, sujeitas a correção pela TJLP, acrescido de juros de 0,25% a.a. e sem garantias reais.

#### REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos administradores da Companhia está centralizada na Renova Energia, que rateia esse gasto entre suas controladas diretas e indiretas.

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 15.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é de R\$101.955 e está representado por 5.170.101 ações, sendo 4.337.536 ações ordinária, 3 (três) ações preferenciais de classe "A"; 832.562 ações preferenciais de classe "B", todas nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pela Renova Energia S.A..

#### 15.2. Destinação do lucro

Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente e nesta ordem, observado o disposto no Capítulo XVI da Lei das S.A.:

a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social;

b) Uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas conforme abaixo especificado:

As ações preferenciais de classe "B" e as ações preferenciais de classe "A" farão jus exclusivamente a dividendo fixo, cumulativo, anual de R\$ 0,01 (um centavo) por lote de 1.000 (um mil) ações e terão prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio.

Em 2017 foi calculado dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$2.537 conforme apresentados a seguir:

|   |                   |                   |
|---|-------------------|-------------------|
|   | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Lucro líquido do exercício                          | 10.680            | 2.611             |
| Reserva legal constituída                           | <u>(533)</u>      | <u>(131)</u>      |
| Base de calculo para dividendos                     | 10.147            | 2.480             |
| Percentual legal de dividendos minimos obrigatórios | 25%               | 25%               |
| Dividendos minimos obrigatórios                     | <u>2.537</u>      | <u>620</u>        |
| Dividendos minimos obrigatórios por ação            | <u>0,49</u>       | <u>0,12</u>       |

Abaixo apresentamos a movimentação dos dividendos a pagar (controladora e consolidado):

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

|                                 | <u>Valor</u>        |
|---------------------------------|---------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 1.988               |
| Dividendos propostos            | 1.896               |
| Dividendos pagos                | <u>(3.264)</u>      |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 620                 |
| Dividendos propostos            | 2.537               |
| Dividendos pagos                | <u>(184)</u>        |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | <u><u>2.973</u></u> |

16. RECEITA LÍQUIDA (CONSOLIDADO)

|   | <u>31/12/2017</u> |                      | <u>31/12/2016</u> |                      |
|---|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
|   | <u>MWh*</u>       | <u>Valor</u>         | <u>MWh*</u>       | <u>Valor</u>         |
| Geração/disponibilização energia        |                   |                      |                   |                      |
| Suprimento de energia elétrica          | 118.531           | 37.765               | 57.068            | 36.611               |
| (-) Impostos sobre receita (PIS/COFINS) |                   | (1.573)              |                   | (1.293)              |
| Total                                   |                   | <u><u>36.192</u></u> |                   | <u><u>35.318</u></u> |

(\*) Informação não examinada pelos auditores independentes.

17. CUSTOS E DESPESAS

|   | Consolidado               |                 |                 |                           |                 |                 |
|---|---------------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|-----------------|-----------------|
|   | <u>31/12/2017</u>         |                 |                 | <u>31/12/2016</u>         |                 |                 |
|   | <u>Custo dos serviços</u> | <u>Despesas</u> | <u>Total</u>    | <u>Custo dos serviços</u> | <u>Despesas</u> | <u>Total</u>    |
| Tusd - tarifa de uso do sistema de distribuição         | (540)                     | -               | (540)           | (648)                     | -               | (648)           |
| Taxa de fiscalização                                    | (98)                      | -               | (98)            | (46)                      | -               | (46)            |
|   | <u>(638)</u>              | <u>-</u>        | <u>(638)</u>    | <u>(694)</u>              | <u>-</u>        | <u>(694)</u>    |
| Serviços de terceiros                                   | (9.430)                   | (350)           | (9.780)         | (13.121)                  | (569)           | (13.690)        |
| Aluguéis e arrendamentos                                | (1.244)                   | (111)           | (1.355)         | (1.271)                   | (20)            | (1.291)         |
| Depreciação   | (5.530)                   | -               | (5.530)         | (5.528)                   | -               | (5.528)         |
| Repactuação do risco hidrológico (nota explicativa 1.1) | (1.376)                   | -               | (1.376)         | (2.484)                   | -               | (2.484)         |
| Pessoal e administradores                               | -                         | (1.824)         | (1.824)         | -                         | (455)           | (455)           |
| Material de uso e consumo                               | (154)                     | (26)            | (180)           | (542)                     | (24)            | (566)           |
| Seguros   | (283)                     | (4)             | (287)           | (534)                     | -               | (534)           |
| Outras  | -                         | 393             | 393             | -                         | (653)           | (653)           |
|   | <u>(18.017)</u>           | <u>(1.922)</u>  | <u>(19.939)</u> | <u>(23.480)</u>           | <u>(1.721)</u>  | <u>(25.201)</u> |
| Total   | <u>(18.655)</u>           | <u>(1.922)</u>  | <u>(20.577)</u> | <u>(24.174)</u>           | <u>(1.721)</u>  | <u>(25.895)</u> |

|                          | Controladora              |                 |                |                           |                 |                |
|--------------------------|---------------------------|-----------------|----------------|---------------------------|-----------------|----------------|
|                          | <u>31/12/2017</u>         |                 |                | <u>31/12/2016</u>         |                 |                |
|                          | <u>Custo dos serviços</u> | <u>Despesas</u> | <u>Total</u>   | <u>Custo dos serviços</u> | <u>Despesas</u> | <u>Total</u>   |
| Serviços de terceiros    | -                         | (160)           | (160)          | -                         | (168)           | (168)          |
| Aluguéis e arrendamentos | (1.234)                   | -               | (1.234)        | (1.260)                   | -               | (1.260)        |
| Outras                   | -                         | (6)             | (6)            | -                         | (5)             | (5)            |
| Total                    | <u>(1.234)</u>            | <u>(166)</u>    | <u>(1.400)</u> | <u>(1.260)</u>            | <u>(173)</u>    | <u>(1.433)</u> |

18. RESULTADO FINANCEIRO

|                                       | Nota | Consolidado    |                | Controladora |            |
|---------------------------------------|------|----------------|----------------|--------------|------------|
|                                       |      | 31/12/2017     | 31/12/2016     | 31/12/2017   | 31/12/2016 |
| Receitas financeiras                  |      |                |                |              |            |
| Rendimentos de aplicações financeiras |      | 1.571          | 2.852          | 73           | 30         |
| Juros recebidos - mútuo               | 14   | 2.718          | 2.385          | 37           | -          |
| Outras Receitas Financeiras           |      | 17             | -              | 17           | -          |
| (-) PIS/COFINS s/ receita financeira  |      | (6)            | (1)            | (6)          | (1)        |
| Total das receitas financeiras        |      | <u>4.300</u>   | <u>5.236</u>   | <u>121</u>   | <u>29</u>  |
| Despesas financeiras                  |      |                |                |              |            |
| Juros de financiamento                | 11.1 | (6.395)        | (6.898)        | -            | -          |
| Juros                                 |      | (60)           | (152)          | (9)          | -          |
| IOF                                   |      | (28)           | (28)           | -            | -          |
| Outras                                |      | (25)           | (2.132)        | -            | -          |
| Total das despesas financeiras        |      | <u>(6.508)</u> | <u>(9.210)</u> | <u>(9)</u>   | <u>-</u>   |
| Total do resultado financeiro         |      | <u>(2.208)</u> | <u>(3.974)</u> | <u>112</u>   | <u>29</u>  |

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

*Lucro real:*

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da Controladora

|   | Controladora |            |
|---|--------------|------------|
|   | 31/12/2017   | 31/12/2016 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social             | 10.680       | 2.611      |
| Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social      | <u>34%</u>   | <u>34%</u> |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação | (3.631)      | (888)      |
| Resultado da equivalência patrimonial                             | 4.068        | 1.365      |
| Outras  |              |            |
| Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:      |              |            |
| Provisões temporárias   | (54)         | -          |
| Prejuízo fiscal e base negativa                                   | (383)        | (477)      |
| Imposto de renda e contribuição social registrado na Controladora | <u>-</u>     | <u>-</u>   |

*Lucro presumido:*

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da Controlada – Energética Serra da Prata S.A.

|   | Controlada |            |
|---|------------|------------|
|   | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Base de cálculo presumido   | 37.765     | 36.612     |
| Alíquota lucro presumido IRPJ   |            |            |
| IRPJ - 8%   | 3.021      | 2.929      |
| CSLL - 12%  | 4.532      | 4.393      |
| Outras receitas   | 4.669      | 5.101      |
| Base de cálculo   |            |            |
| IRPJ  | 7.690      | 8.030      |
| CSLL  | 9.201      | 9.494      |
| Alíquota efetiva  | 34%        | 34%        |
| Total   | (2.751)    | (2.862)    |
| Desconto excedente a R\$ 240 ano  | 24         | 24         |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado                     | (2.727)    | (2.838)    |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes                      | (2.583)    | (2.875)    |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos (nota explicativa 7) | (144)      | 37         |

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia e de sua controlada.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas.

### a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas e fornecedores.

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

|                                | Valor justo |            | Valor Contábil |            |
|--------------------------------|-------------|------------|----------------|------------|
|                                | 31/12/2017  | 31/12/2016 | 31/12/2017     | 31/12/2016 |
| Ativos financeiros             |             |            |                |            |
| Circulante                     |             |            |                |            |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 41          | 1.033      | 41             | 1.033      |
| Aplicações financeiras         | 10.676      | 6.049      | 10.676         | 6.049      |
| Contas a receber de clientes   | 5.226       | 4.161      | 5.226          | 4.161      |
| Não circulante                 |             |            |                |            |
| Partes relacionadas            | 45.279      | 34.827     | 45.279         | 34.827     |
| Cauções e depósitos vinculados | 11.361      | 16.608     | 11.361         | 16.608     |
| Passivos financeiros           |             |            |                |            |
| Circulante                     |             |            |                |            |
| Fornecedores                   | 1.389       | 3.108      | 1.389          | 3.108      |
| Financiamentos                 | 7.347       | 6.470      | 7.347          | 6.470      |
| Não circulante                 |             |            |                |            |
| Financiamentos                 | 70.441      | 77.994     | 70.441         | 77.994     |

## b) Categorias de instrumentos financeiros

|                                | 31/12/2017               |                                  |                            |        | 31/12/2016               |                                  |                            |        |
|--------------------------------|--------------------------|----------------------------------|----------------------------|--------|--------------------------|----------------------------------|----------------------------|--------|
|                                | Empréstimos e recebíveis | Valor justo através do resultado | Outros ao custo amortizado | Total  | Empréstimos e recebíveis | Valor justo através do resultado | Outros ao custo amortizado | Total  |
| Ativos financeiros             |                          |                                  |                            |        |                          |                                  |                            |        |
| Circulante                     |                          |                                  |                            |        |                          |                                  |                            |        |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 41                       | -                                | -                          | 41     | 1.033                    | -                                | -                          | 1.033  |
| Aplicações financeiras         | -                        | 10.676                           | -                          | 10.676 | -                        | 6.049                            | -                          | 6.049  |
| Contas a receber de clientes   | 5.226                    | -                                | -                          | 5.226  | 4.161                    | -                                | -                          | 4.161  |
| Não circulante                 |                          |                                  |                            |        |                          |                                  |                            |        |
| Partes relacionadas            | 45.279                   | -                                | -                          | 45.279 | 34.827                   | -                                | -                          | 34.827 |
| Cauções e depósitos vinculados | 11.361                   | -                                | -                          | 11.361 | 16.608                   | -                                | -                          | 16.608 |
| Passivos Financeiros           |                          |                                  |                            |        |                          |                                  |                            |        |
| Circulante                     |                          |                                  |                            |        |                          |                                  |                            |        |
| Fornecedores                   | -                        | -                                | 1.389                      | 1.389  | -                        | -                                | 3.108                      | 3.108  |
| Financiamentos                 | -                        | -                                | 7.347                      | 7.347  | -                        | -                                | 6.470                      | 6.470  |
| Não circulante                 |                          |                                  |                            |        |                          |                                  |                            |        |
| Financiamentos                 | -                        | -                                | 70.441                     | 70.441 | -                        | -                                | 77.994                     | 77.994 |

## c) Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

O financiamento captado pela Espra possui como contraparte o BNB. As regras contratuais para os passivos financeiros criam riscos atrelados a essas exposições. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía risco de mercado, uma vez que a taxa do financiamento captado é pré-fixada.

## d) Risco de liquidez (consolidado)

O risco de liquidez evidencia a capacidade Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais é apresentado conforme quadro abaixo.

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

| <u>Instrumentos a taxa de juros pré-fixada</u> | <u>De 1 mês<br/>a 3 meses</u> | <u>De 3 meses<br/>a 1 ano</u> | <u>De 1 ano a<br/>5 anos</u> | <u>Mais de<br/>5 anos</u> | <u>Total</u>  |
|--|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------------|---------------|
| Financiamentos                                 | <u>2.077</u>                  | <u>5.270</u>                  | <u>32.644</u>                | <u>37.797</u>             | <u>77.788</u> |

## e) Risco de crédito (consolidado)

| Ativos financeiros<br>Circulante | Nota | Valor contábil    |                   |
|----------------------------------|------|-------------------|-------------------|
|                                  |      | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Contas a receber de clientes     | 5    | 5.226             | 4.161             |

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e sua controlada a incorrer em perdas financeiras. As contas a receber de clientes são formadas por um único cliente - ELETROBRAS via contrato de compra de energia pelo prazo de 20 anos. Este fato reduz o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Assim, não há exposição significativa da Companhia e sua controlada a riscos de crédito ou perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 5.

## f) Gestão de capital (consolidado)

|  | Consolidado       |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Dívida de financiamentos                                   | 77.788            | 84.464            |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | (10.717)          | (7.082)           |
| Dívida líquida   | 67.071            | 77.382            |
| Patrimônio líquido   | 119.067           | 110.924           |
| Índice de alavancagem financeira - %                       | 56%               | 70%               |

Os objetivos da Companhia e de sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## g) Risco da escassez hidrológica

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é realizado, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o SIN opera em sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as da Espira, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da energia contratada, poderá resultar em uma exposição dos respectivos CCVE-PROINFA das usinas da Espira, o que afetaria seus resultados financeiros futuros. Entretanto, a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica da controlada está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que mitiga parte do risco hidrológico, alocando-o entre todas as usinas vinculadas ao MRE. Conforme mencionado na nota 1 duas das três PCHs da controlada optaram

ENERBRAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

pela repactuação do risco hidrológico tendo como contrapartida o pagamento de prêmio, mitigando assim suas eventuais exposições contratuais.

21. COBERTURA DE SEGUROS

O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco de operação com coberturas de seguros contratados pela Companhia e sua controlada.

| Objeto da Garantia     | Importância Segurada | Operação   |            |
|------------------------|----------------------|------------|------------|
|                        |                      | Vigência   |            |
|                        |                      | Início     | Fim        |
| Riscos operacionais    | R\$ 205.930          | 25/10/2017 | 25/10/2018 |
| Responsabilidade civil | R\$ 30.531           | 25/10/2017 | 25/10/2018 |

\* \* \*

Cristiano Corrêa de Barros  
Diretor

Gina Abreu Batista dos Santos  
Contadora CRC 027321-O-BA